

59^o

GRANDE PRÉMIO DE MACAU

澳門論壇日報

Jornal
Tribuna de Macau

WWW.JTM.COM.MO
AO SERVIÇO DE MACAU DESDE 1982

COORDENAÇÃO: PEDRO ANDRÉ SANTOS

Este suplemento é parte integrante do JORNAL TRIBUNA DE MACAU de 15/11/2012 e não pode ser vendido separadamente

FOTO: GCPH

Motores e cronómetros em acção na Guia

15-18/11/2012





TIAGO MONTEIRO QUER TENTAR TOP 10 EM MACAU

“É a pista mais mítica do Campeonato do Mundo”

O piloto português vive tempos de mudança. Trocou a Seat pela Honda e aceitou o desafio da marca japonesa que quer conquistar o Campeonato do Mundo em breve. O Honda Civic só tem duas corridas, mas Tiago Monteiro conseguiu fazer pontos em Suzuka e Xangai, objectivo que também procura em Macau

SANDRA PIMENTEL

Tiago Monteiro conhece bem Macau, mas a recente mudança para a Honda leva a expectativas comedidas para o circuito da Guia. “Não é propriamente o resultado que estamos à procura, mas sim a experiência para o carro”, afirmou ao JTM.

Integrou a equipa japonesa há cerca de três meses e a estreia em pista do Honda Civic aconteceu em Suzuka, no

final do mês passado, onde conseguiu ficar entre os 10 primeiros e pontuar. Seguiu-se Xangai, onde também conseguiu pontuar com um 10º lugar na segunda corrida.

Para Macau, o piloto considera que o objectivo passa por “entrar nos pontos” como nas últimas duas corridas, mas confessa que “um bom resultado não faz mal a ninguém”. “E se me conseguir aproximar do top cinco era fantástico”.

O circuito da Guia é especial para Tiago Monteiro. “Já fiz um pódio em



Tiago Monteiro participou ontem num evento de promoção com crianças

Macau, mas nunca ganhei”, lembrou. “Mas é uma pista que adoro, aliás é a pista mais mítica do Campeonato do Mundo”. O piloto português é detentor da volta recorde do Campeonato do Mundo de Carros de Turismo da FIA com 2:32.076, obtido em 2009 ao volante

de um Seat León TDI.

Por agora está focado em “aprender a trabalhar com o carro e ver as áreas a desenvolver”, uma vez que “o programa de inverno é bastante preenchido e temos que ganhar informação”. “O carro é um bebé ainda, tem duas corridas e

cinco dias de treinos”.

Os planos para o futuro são os mais ambiciosos. “A Honda não entrou para brincar e quer ser campeã do mundo em 2013 ou 2014”. A construtora japonesa apostou em Tiago Monteiro e Gabriele Tarquini, ambos pilotos que representa-

vam a Seat, mas o italiano só começa a correr na próxima temporada.

“Sem dúvida que vai ser um carro forte nos próximos anos”, antevê. “Para já é complicado dar a entender o que será possível, nem eu conheço bem o carro, nem a equipa”. No entanto, reforça que o “objectivo é mesmo o Campeonato do Mundo” e a Honda “está a investir muito”.

A fazer parte do projecto da Honda desde o início, Tiago Monteiro referiu que é “um grande orgulho e uma oportunidade fantástica na carreira de qualquer piloto”. O ano de 2013 tem tudo para ser de sucesso, e relembra que a equipa estará completa e pronta a atacar vitórias.

Sobre as previsões para a prova, o piloto acredita que a Chevrolet vai dominar. “É óbvio que será um dos Chevrolet que vai ganhar a corrida”. Sobre os pilotos que poderão fazer o pódio, Monteiro considera que Rob Huff “tem sido um dos grandes especialistas de Macau”, mas não esquece Yvan Muller e Alain Menu.

“Um deles vai ganhar uma das provas, porque a segunda pode não ser tão fácil”. No entanto, sublinha que o circuito da Guia “é muito competitivo e é difícil prever”.

Tiago Monteiro participou ontem numa sessão de fotografias e autógrafos com outros pilotos que correm nas várias provas do 59º Grande Prémio de Macau dedicada aos mais pequenos. Muitas dezenas de crianças de duas creches do território, estiveram com os protagonistas do circuito da Guia no Museu dedicado ao evento.



EQUIPAS ULTIMAM DETALHES NAS MÁQUINAS ANTES DE IREM PARA A ESTRADA

Últimas afinações antes da estreia

As atenções estarão hoje viradas para os pilotos, mas o dia de ontem foi dedicado às equipas que preparavam com grande afinco as máquinas antes dos treinos que arrancam hoje de manhã. De tarde, contudo, já haverá provas cronometradas, esperando-se entrega por parte dos pilotos

PEDRO ANDRÉ SANTOS

A prova de WTCC já tem vencedor (Chevrolet), ficando em aberto o título de pilotos a nível individual. À semelhança das restantes equipas, a Chevrolet aproveitou ontem para ultimar detalhes na preparação dos seus bólides, com bastante optimismo.

“Bem, já ganhámos o campeonato das construtoras, agora é uma questão de ver em termos de pilotos. Todos eles podem ganhar, agora é uma questão de ver qual”, referiu ao JTM Stuart Cowie.

Naquela que é a sua terceira vez no território, o chefe de operações da Chevrolet adiantou que a preparação tem corrido “da melhor forma”, bastando apenas “ultimar detalhes”.

Comparando a competição no território com outras a que está habituado, o responsável confessou que em Macau torna-se mais difícil por não se ter acesso a tanto equipamento, mas será o suficiente para garantir que os carros estejam em condições. “Normalmente temos mais camionetas na Europa e por isso aqui torna-se mais difícil, mas temos o equipamento necessário na mesma”, concluiu.

Um dos grandes adversários para a equipa da Chevrolet será a Lukoi Racing Team, representadas no território pelo italiano Gabriele Tarquini e pelo russo Aleksei Dudukalo. António Rodriguez, representante da equipa, confirmou também que as expectativas são muito boas, mas não será uma tarefa fácil. “Queremos ganhar mas os carros da Chevrolet são muito rápidos e têm um motor mais poderoso. Mas queremos chegar ao pódio, claro!”, disse ao JTM.

O responsável teceu ainda elogios à competição do território, que considera de carismática, embora “difícil e algo



perigosa”.

De olho também nos títulos de pilotos a nível individual está Pepe Oriola, da equipa Tuenti Racing Team, a mesma do português André Couto. Segundo Alberto Gallardo, um dos técnicos da equipa, as maiores dificuldades até agora passaram por “preparar o carro depois da competição anterior”, já que tiveram que “trazer o material todo e gerir as coisas para que não faltasse nada”.

No que concerne à Formula 3, o JTM conseguiu ainda falar com o responsável da Fortec Motorsport, que trouxe quatro pilotos à RAEM. “Vimos dos campeonatos do Reino Unido. Os condutores são todos estreados em Macau e todos querem chegar ao pódio, mas é uma pista muito difícil. Se chegarmos ao top 10 já era muito bom”, disse Andy Scott.

Em relação à preparação, o responsável adiantou que as grandes dificuldades passarão pela forma como os pilotos se conseguem adaptar ao circuito de Macau, mostrando-se ansioso pelo arranque dos treinos marcados para hoje de manhã.

MATSUSHITA, SAWA E AKIRA FAZEM ANTEVISÃO DA PROVA

Japoneses ansiosos por acelerar na Guia

Yoshinari Matsushita, Keita Sawa e Akira Iida estão entusiasmados com a chegada da 59ª edição do Grande Prémio de Macau, prometendo dar o seu melhor numa das maiores competições de desportos motorizados da Ásia

PEDRO ANDRÉ SANTOS*

Dois são estreados, o outro já venceu no território, mas têm em comum, para além de serem japoneses claro está, o facto de estarem ansiosos com o início do GP de Macau, esperando mais uma competição renhida.

Keita Sawa e Akira Iida irão competir na GT Cup e Yoshinari Matsushita nas motos.

Sawa conquistou a GT Cup em 2009 e 2010, apontando este ano a nova vitória. “Sim, claro que pretendo vencer novamente! A corrida em Macau não é fácil para ninguém, mas penso que se conseguirmos controlar tudo a equipa poderá vencer”, referiu o piloto ao JTM, antevendo, no entanto, uma tarefa difícil, a começar pela presença do vencedor do ano passado, Edoardo Mortara.

“Ele é muito difícil de bater no seu Audi, mas existem outros pilotos de qualidade. Penso que este ano vai haver mais competição, tornando a subida ao pódio mais complicada”, acrescentou.

Para a prova da RAEM, sobre a qual o piloto teceu rasgados elogios, Sawa irá trocar o Lamborghini Gallardo pelo Porsche 911, considerando-o como “a melhor escolha” para alcançar o primeiro lugar.

Já Akira Iida, que vai competir pela primeira vez no território, revelou ao JTM que sente já o “coração a bater mais forte”. “Vai ser a minha primeira vez e estou muito entusiasmado. Espero uma prova muito difícil mas ao mesmo tempo sinto-me exaltado porque adoro o desporto automóvel”, dis-

se, prometendo dar o seu melhor no circuito.

Também em Macau pela primeira vez, mas no GP de Motocross, Yoshinari Matsushita promete uma estreia com ambição. “O meu principal objectivo é terminar a corrida, já que é a minha primeira vez, e também por isso quero dar a conhecer às pessoas a minha presença esta competição”, disse.

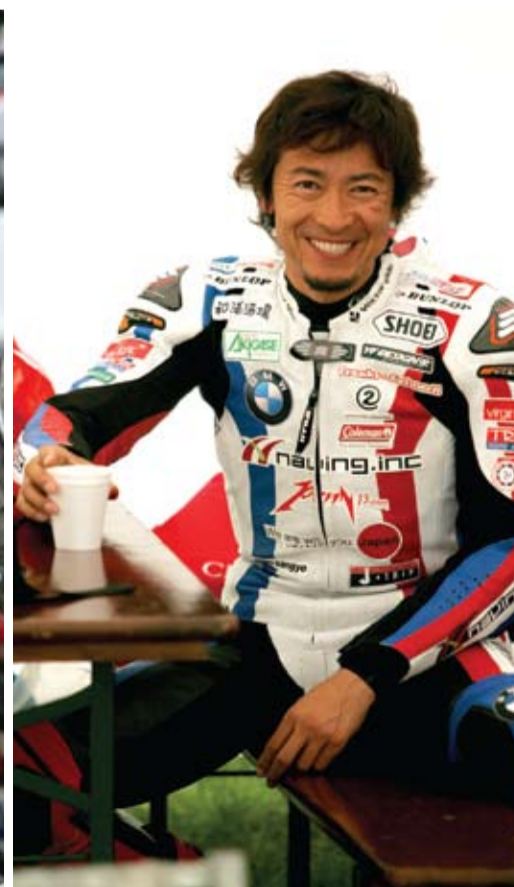
Apesar de nunca ter participado, Matsushita descreve o circuito como “muito interessante”, prometendo para depois da corrida uma descrição mais elaborada sobre a experiência.

À MARGEM DA POLÍTICA. As recentes tensões entre o Japão e a China em torno da disputa das ilhas Senkaku/Diaoyu mereceram também um comentário por parte dos pilotos japoneses. Sem excepção, desvalorizaram eventuais polémicas, colocando a prática do desporto à margem de assuntos políticos. “O problema entre a China e o Japão existe apenas entre os governos. Também mantenho relações com pessoas chinesas e não senti qualquer problema, por isso, não prevejo dificuldades relacionadas com isso em competir em Macau”, revelou Sawa.

Uma opinião, de resto, partilhada por Matsushita. “Não sou político, estou em Macau como um desportista. Acredito que no desporto não há espaço para questões políticas ou raciais. Também tenho amigos chineses e não sentido qualquer diferendo”, concluiu.

Akira referiu também que não sente qualquer problema, acrescentando que “não deve haver lugar à discriminação no mundo do desporto”.

* com Helder Almeida e Sandra Pimentel



Pilotos japoneses estão confiantes para o GP de Macau



59º GRANDE PRÉMIO DE MACAU

PROGRAMA DE HOJE

- 06:00**
Fecho do Circuito
- 06:30-07:00**
Inspeção do Circuito
- 07:30-08:30**
Treinos livres do 46º Grande Prémio de Motos de Macau
- 08:55-09:35**
Treinos livres da Corrida de Interport MAC/HKG - Hotel Fortuna
- 09:55-10:35**
Treinos livres da Macau Road Sport Challenge - Suncity Group
- 10:55-11:40**
Treinos livres do Grande Prémio de Macau de Fórmula 3 - SJM
- 12:00-12:30**
Treinos livres da Taça GT Macau - City of Dreams
- 12:50-13:30**
Treinos livres da Taça de Carros de Turismo de Macau - CTM
- 13:50-14:20**
Teste do Campeonato do Mundo de Carros de Turismo da FIA - Corrida da Guia de Macau - apoio SJM
- 14:40-15:10**
Treinos do Grande Prémio de Macau de Fórmula 3 - SJM (cronometrados)
- 15:50-16:35**
Treinos do 46º Grande Prémio de Motos de Macau (cronometrados)
- 18:30-****
Abertura do Circuito

“GRANDE PRÉMIO DE MACAU – UMA RETROSPECTIVA” NA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

Memórias de emoção, cor e movimento

José Estorninho acompanha a prova motorizada de Macau desde sempre e juntou-lhe o gosto pela fotografia. Desde 1976 que fotografa o mítico circuito da Guia e para nesta edição apresenta uma exposição na Fundação Rui Cunha com o melhor dos últimos cinco anos

São cerca de 40 fotografias de José L.R. Estorninho que oferecem uma viagem pelos momentos marcantes das últimas cinco edições do Grande Prémio de Macau. A exposição “Grande Prémio de Macau – uma retrospectiva”, foi inaugurada ontem na Fundação Rui Cunha.

Desde a infância que demonstra uma “enorme paixão, curiosidade e alegria” pelo evento. E o registo em fotografia surgiu como “inevitável”. José Estorninho tem estado ligado à prova desde sempre, e em 1976, surgiu a oportunidade de colaborar com uma reportagem fotográfica para um jornal local.

Tantos anos depois, e seguindo de muito perto todas as edições, é difícil falar em novidades. “O tema é sempre o mesmo e é mais difícil procurar imagens novas para fazer”, contou ao JTM. No entanto, considera que “em algumas edições há coisas que podemos explorar”.

Sobre os momentos que destaca dos últimos cinco anos, confessa que não houve nenhuma memória que o marcasse. Mas “quando os pilotos batem recordes e fazem as voltas mais rápidas”, são sempre momentos vibrantes.

Para Estorninho, fotografar o Grande Prémio, “o maior evento desportivo de toda a Ásia”, significa “atitude e perseverança”. “Este evento constitui uma experiência inolvidável e compensadora”.

Com quase seis décadas de Grande Prémio, são muitas as imagens registadas em fotografia que José Estorninho coleciona. Sobre as cerca de 40 que estão patentes nesta exposição, desvenda que



“a escolha foi dolorosa”.

José Estorninho seleccionou imagens variadas da pista, carros, motos,

pilotos marcante e momentos de festa no pódio. Reservou igualmente três painéis do piloto de Macau André Couto. **S.P.**

FOTOLEGENDA



BRINDE NO CONSULADO COM OS PILOTOS PORTUGUESES. Ao aproximarem-se as provas do Grande Prémio de Macau, o cônsul-geral de Portugal, Manuel Carvalho, convidou antontem os concorrentes portugueses para um brinde informal no terraço da Residência Consular, para desejar as boas vindas aos que vieram de mais longe e para manifestar a todos os maiores sucessos nas provas dos próximos dias.